

Se eu nunca disse que os teus dentes

➔ Manual · p. 236

Se eu nunca disse que os teus dentes

São pérolas,

É porque são dentes.

Se eu nunca disse que os teus lábios

5 São corais,

É porque são lábios.

Se eu nunca disse que os teus olhos

São d' ónix, ou esmeralda, ou safira,

É porque são olhos.

10 Eu, se algum dia com lugares-comuns

Houvesse de louvar-te,

Decerto que buscava na poesia,

Na paisagem, na música,

Imagens transcendentais

15 Dos olhos e dos lábios e dos dentes.

Mas crê, sinceramente crê,

Que todas as metáforas são pouco

Para dizer o que eu vejo.

E vejo lábios, olhos, dentes.

OE XP10DP © Porto Editora

FERREIRA, Reinaldo, in REIS-SÁ, Jorge, e LAGE, Rui, (Sel., org., int. e notas), 2009.

Poemas Portugueses: Antologia da Poesia Portuguesa do Séc. XIII ao Séc. XXI. Porto: Porto Editora (p. 1414)

